

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Evania Vanderléia Soares

**O USO INTEGRADO DA TV E VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA
ESCOLA MUNICIPAL ELSON PAULO SEVERNINI**

Três Passos, RS
2017

Evania Vanderléia Soares

**O USO INTEGRADO DA TV E VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA
MUNICIPAL ELSON PAULO SEVERNINI**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias da Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

Orientador: Sylvio André Garcia Vieira

TRÊS PASSOS – RS
2017

Evania Vanderléia Soares

O USO INTEGRADO DA TV E VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL ELSO PAULO SEVERNINI

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 27 de outubro de 2017

Sylvio André Garcia Vieira, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Adriana Pereira, Dr. (UFSM)

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)

Três Passos, RS
2017

O USO INTEGRADO DA TV E VÍDEO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL ELSON PAULO SEVERNINI¹

THE INTEGRATED USE OF TV AND VIDEO IN CHILDREN'S EDUCATION OF THE MUNICIPAL SCHOOL ELSON PAULO SEVERNINI

Evania Vanderléia Soares²
Sylvio André Garcia Vieira³

RESUMO

Este trabalho apresenta como os professores do maternal I, composta por crianças de 3 a 4 anos, estão utilizando as mídias TV e Vídeo em seus trabalhos pedagógicos, se estão integrados nos planos de aula, nos projetos e proposta pedagógica da escola, e como o uso desses recursos tecnológicos contribuem para o efetivo ensino-aprendizagem. Contribuindo também para um efetivo desenvolvimento das crianças, tanto na ampliação do vocabulário, atitudes e valores, coordenação motora e da imaginação.

DESCRITORES: TV; Vídeo; Professor; Aluno; Ensino; Aprendizagem.

ABSTRACT

This work presents how the teachers of the maternal I, made up of children from 3 to 4 years old, are using the TV and Video media in their pedagogical works, if they are integrated in the lesson plans, in the projects and pedagogical proposal of the school, and as the use of these technological resources contribute to effective teaching-learning. It also contributes to the effective development of children, both in the expansion of vocabulary, attitudes and values, motor coordination and imagination.

KEYWORDS: TV; Video; Teacher; Student; Teaching; Learning.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

A educação infantil tem alcançado a cada ano mais espaço no cenário da educação, enfatizando a importância e valor que ela tem para a vida das crianças, pois a infância é uma etapa fundamental, para a construção da autonomia e um exercício para a cidadania, e merece ter uma atenção especial. E um dos recursos para a efetivação desse processo é o uso da televisão e do vídeo.

O maternal I é onde a criança literalmente tem um contato maior com o mundo da fantasia, com o brincar, com o faz de conta, introduzindo o contato com as letras, os números, formas geométricas (...). Esta é uma fase em que a criança começa a desenvolver seus rabiscos, com formas mais assemelhadas ao real. Assim, tendo contato com recursos tecnológicos como a “TV e Vídeo”, leva a criança a explorar o visual e sonoro, ela desenvolve também, além da ampliação do vocabulário, a imaginação, atitudes e valores, bem como a coordenação motora (...), ao assistir filmes, histórias, documentários ou clipes infantis. Com isso, melhora efetivamente a aprendizagem dos alunos.

Por meio de estudos e pesquisas, pretende-se contribuir com análises, sugestões e ideias, para uma efetiva inclusão do uso da TV e Vídeo nas práticas pedagógicas, previamente elaboradas e desenvolvidas pelos professores, junto às turmas de Maternal I da Educação Infantil. Deseja-se refletir sobre as diferentes situações acerca do uso de vídeos, clipes, animações e desenhos com temas infantis, utilizados como recurso para ensinar e/ou complementar algum conteúdo proposto. Visto que, percebe-se o quanto essa mídia chama a atenção das crianças, despertando o interesse e concentração para compreender o que esteja assistindo. Introduzindo o uso da TV e Vídeo no cotidiano escolar englobando ao contexto escolar, enriquece e transforma o trabalho do professor, tornando as aulas mais atrativas e interessantes.

O uso dos recursos tecnológicos, como a Televisão e o vídeo, em turmas de Maternal I da Educação Infantil são importantes, pois contribuem para complementar as aulas e conteúdos que são ensinados, favorecendo um bom ensino-aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

Pretende-se contribuir com ideias acerca do uso desses recursos, para uma efetiva inclusão da “TV e Vídeo” nas práticas pedagógicas. Seguindo sempre um propósito, intenção ou finalidade que se englobe ao cotidiano escolar, integrados à proposta pedagógica da escola, fazendo refletir sobre como devem ser utilizados em sala de aula.

Indagando-se sobre alguns questionamentos: Como está sendo usada a TV em sala de aula? O que estão exibindo na TV está adequado para a faixa etária das crianças, elas compreendem? De que forma a TV pode contribuir na educação e crescimento intelectual, pessoal e social da criança? O que trará de melhorias na forma de utilização da TV?

O desenvolvimento deste artigo surgiu da necessidade de analisar, compreender e estimular o uso das mídias “TV e Vídeo”, por parte dos professores e demais integrantes da família escolar, utilizando esses recursos tecnológicos de maneira correta, contribuindo para a educação, crescimento e desenvolvimento intelectual, pessoal e social das crianças, pois além de poder abranger a todas as áreas de conhecimento, favorece um trabalho interdisciplinar. Permite-se a criação de um trabalho pedagógico diferente do tradicional, despertando o interesse das crianças, tornando-as parte do desenvolvimento e aquisição da aprendizagem.

A crescente e rápida transformação e variedade das mídias tecnológicas, e o acesso a elas cada vez mais presente na vida das pessoas, impulsiona os professores a integrar os recursos tecnológicos, como a TV e o Vídeo, em suas práticas pedagógicas diárias, possibilitando novas formas de ensinar e aprender.

Buscando-se como principais objetivos:

- Integrar os recursos tecnológicos “TV e Vídeo” nas práticas pedagógicas;
- Abranger o conhecimento integrando várias áreas de aprendizagens, utilizando a “TV e Vídeo”;
- Valorizar o uso de novas tecnologias agregando-as ao contexto escolar e às propostas pedagógicas;
- Despertar a importância pela inovação, buscando novas maneiras de ensinar;
- Gerar a motivação em trabalhar, ensinar e aprender.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Moran (2016), diz que “a TV e vídeo combinam a comunicação sensorial - sinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Integração que começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional. E por isso, não se pode apenas prender-se ao desenvolvimento da escrita e do raciocínio lógico, mas que a criança aprenda a equilibrar o concreto e o abstrato, e passe da espacialidade e contiguidade visual para o raciocínio sequencial da lógica falada e escrita”.

“Os conhecimentos das crianças provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes, do relato de um

colega ou de um adulto, de cenas assistidas na televisão, no cinema ou narradas em livros etc.” (BRASIL, 1998).

“As crianças têm prazer em reconhecer certas figuras, identificando-as às personagens de uma história já conhecida, de um desenho e, até mesmo, de alguns filmes vistos na televisão. Então, a partir da visualização de certas imagens, pode-se trabalhar com essas personagens por meio de jogos simbólicos, fazendo-se pequenas dramatizações dentro do próprio espaço que a sala oferece, aproveitando-se dos objetos presentes” (BRASIL, 1998).

De fato, “a construção da linguagem oral não é linear e ocorre em um processo de aproximações sucessivas com a fala do outro, seja ela do pai, da mãe, do professor, dos amigos ou aquelas ouvidas na televisão, no rádio etc.” (BRASIL, 1998).

Caiado (2016), diz que, “conforme a maneira utilizada, a televisão oferece conhecimento, mas não significa que a criança ao assistir programas televisivos fica mais inteligente do que a que não tem contato com esse tipo de atividade. É de suma importância que as pessoas que participam e são responsáveis pela educação de uma criança desenvolva a consciência de que a televisão não pode ser a única fonte de divertimento, informação e prazer. Oferecer alternativas para a criança enriquece a sua formação e evita a exposição inadequada e exagerada”.

“As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes. As tecnologias mostram várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato”. (MORAN, 2016).

“Se está deslumbrado com o computador e a Internet na escola e deixa-se de lado a televisão e o vídeo, como se já estivessem ultrapassados, não fossem mais tão importantes ou como se já se domina suas linguagens e sua utilização na educação. A televisão, o cinema e o vídeo - os meios de comunicação audiovisuais - desempenham, indiretamente, um papel educacional relevante. Passa-se continuamente informações, interpretadas; mostra-se modelos de comportamento, se ensina linguagens coloquiais e multimídia e privilegia-se alguns valores em detrimento de outros”. (MORAN, 2007).

Moran (2016), diz ainda que, “a televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexe-se com o corpo, com a pele, as sensações e os sentimentos – tocam e “toca-se” os outros, estão ao alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Isso dá pistas para começar na sala de aula pelo sensorial, pelo afetivo, pelo que toca o aluno antes de falar de ideias, de conceitos, de teorias. Partir-se do concreto para o abstrato, do imediato para o mediato, da ação para a reflexão, da produção para a teorização. A eficácia de comunicação dos meios eletrônicos, em particular da televisão, se deve também à capacidade de articulação, de superposição e de combinação de linguagens diferentes - imagens, falas, música, escrita - com uma narrativa fluida, uma lógica pouco delimitada, gêneros, conteúdos e limites éticos pouco precisos, o que se permite alto grau de entropia, de flexibilidade, de adaptação à concorrência, a novas situações. Num olhar distante tudo se parece igual, tudo se repete, tudo se copia; ao olhar mais de perto, por trás da fórmula conhecida, há mil nuances, detalhes que se introduzem variantes adaptadoras e diferenciadoras. A força da linguagem audiovisual está em que consegue dizer muito mais do que se capta, chegar simultaneamente por muitos mais caminhos do que conscientemente percebe-se e encontra-se dentro de si uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais identifica-se ou que se relaciona com o indivíduo de alguma forma. Televisão e vídeo combina-se com a dimensão espacial com a sinestésica, ritmos rápidos e lentos, narrativas de impacto e de relaxamento. Combina-se com a comunicação sensorial com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. A integração começa-se pelo sensorial, o emocional e o intuitivo, para se atingir posteriormente o racional”.

Moran (2016), defende que, “se está aprendendo, fazendo. Os modelos de educação tradicional não servem mais. Por isso é importante experimentar algo novo em cada semestre. Fazer as experiências possíveis nas nossas condições concretas. Perguntar-se no começo de cada semestre: “O que se está fazendo de diferente neste curso? O que se propor e se avaliar de forma inovadora? Assim, pouco a pouco se irá avançar e mudar a forma de ensinar. Pode-se começar por formas de utilização das novas tecnologias mais simples e ir-se assumindo atividades mais complexas. Experimenta-se, avalia-se e experimenta-se novamente é a chave para a inovação e a mudança desejadas e necessárias. Caminha-se para uma flexibilização forte de cursos, tempos, espaços, gerenciamento, interação, metodologias, tecnologias, avaliação. Isso obriga-se a experimentar pessoal e institucionalmente a integração de tecnologias audiovisuais, telemáticas (Internet) e impressas. Vive-se em uma época de grandes desafios no ensino focado na aprendizagem. E vale a pena pesquisar novos caminhos

de integração do humano e do tecnológico; do sensorial, emocional, racional e do ético; do presencial e do virtual; de integração da escola, do trabalho e da vida.

Salto (2017), lembra que, “o trabalho com o audiovisual se permite uma infinidade de atividades voltadas para a ampliação do universo linguístico e cognitivo dos alunos. Ao se estabelecer inicialmente os objetivos, empreende-se a análise prévia das possibilidades do material audiovisual, seleciona-se os tópicos que devem ser focalizados no grupo, planeja-se as atividades adequadas aos objetivos, sempre se deixando uma margem de flexibilidade para que o trabalho interativo com os alunos se possa redirecionar a trajetória de acordo com as necessidades do momento”.

“TV e vídeo são sensoriais, visuais, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que se interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Atinge-se todos os sentidos e todas as maneiras. Televisão e vídeo seduz, informa-se, entrete-se, projeta-se em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. Televisão e vídeo combina-se com a comunicação sensorial - sinestésica, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Integração que se começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, atinge-se posteriormente o racional. Com a TV e vídeo encontra-se a fórmula de comunicar-se com a maioria das pessoas, tanto crianças como adultas. O ritmo torna-se cada vez mais alucinante (por exemplo nos videoclipes). A lógica da narrativa não se baseia necessariamente na causalidade, mas na contiguidade, em colocar-se um pedaço de imagem ou estória ao lado da outra. A sua retórica conseguiu-se encontrar em fórmulas que se adaptam-se perfeitamente à sensibilidade do homem contemporâneo. Usa-se uma linguagem concreta, plástica, de cenas curtas, com pouca informação de cada vez, com ritmo acelerado e contrastado, multiplicando-se os pontos de vista, os cenários, os personagens, os sons, as imagens, os ângulos, os efeitos. [...] O vídeo se está umbilicalmente ligado à televisão e a um contexto de lazer, de entretenimento, que se passa imperceptivelmente para a sala de aula. Vídeo, na cabeça dos alunos, se significa descanso e não "aula", o que se modifica a postura, as expectativas em relação ao seu uso. Precisa-se aproveitar essa expectativa positiva para atrair o aluno para os assuntos do nosso planejamento pedagógico. Mas ao mesmo tempo, se saber que necessitasse prestar atenção para estabelecer novas pontes entre o vídeo e as outras dinâmicas da aula. (MORAN, 2016).

3 METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil Elso Paulo Severnini, observando-se as aulas com as crianças da turma do Maternal I, que atualmente conta com 19 (dezenove) crianças entre 3 (três) anos e 4 (quatro) anos, destas são 13 meninos e 6 meninas, são crianças de classe social média e baixa, cujos pais em sua grande maioria trabalham em diversos setores do comércio local, tendo crianças, que convivem com os avós, somente com a mãe ou somente com o pai, por causa dos pais serem separados ou divorciados.

Atualmente as crianças contam com aulas diversificadas, normalmente expositivas e interativas, onde elas podem intervir com comentários e ideias, e interagir nas conversas e trabalhos pedagógicos desenvolvidos. E o contato com o colega se faz presente em diversas situações, como nos momentos de faz-de-conta, brincadeiras de roda, jogos, oficinas e atividades coletivas, música e dança...

4 DESENVOLVIMENTO

A classe do Maternal I é uma turma onde se incentiva o manuseio de livros, revistas e jornais, contação de histórias com o auxílio da utilização de varal, avental, fantoches, livros, gravuras e histórias narradas ou em vídeo, re-contação ou invenção de histórias narradas pelo professor. Permite-se que as crianças tenham contato manual com diferentes texturas, onde a criança manuseia e tem contato com as diferentes sensações proporcionadas, tem contato com as letras do alfabeto, nomes dos alunos, números de 0 (zero) a 9 (nove), formas geométricas, e a figura humana. E o brincar é o objetivo principal, onde se desenvolve a coordenação motora, contato com o outro, se incentiva e promove-se a igualdade – sem preconceito ou discriminação.

Para desenvolver as atividades propostas, em cada dia elabora-se uma atividade orientada de acordo com a proposta do plano de aula. Proporciona-se momentos como conversa na rodinha, cantigas, hora do conto, circuito de atividades e oficinas pedagógicas, jogos pedagógicos, peças de encaixe e de montar, atividades de alinhavo, dia do brinquedo, dia da pracinha de areia, dia da casinha, passeios, e o dia da tv. E no final de cada dia as crianças sentam-se na sala de vídeo para assistir televisão, onde aguarda-se os pais buscar.

Desenvolveu-se um Projeto Pedagógico - Plano de Curso, com o tema: “Brincando e Aprendendo na Elso em Movimento”, onde definiu-se que em cada bimestre se

ênfatiza um tema sobre “espaços escolares” – diferentes ambientes para brincar, desenvolvendo-se habilidades, adquire-se aprendizagens (...). E para a turma do Maternal I definiu-se para o primeiro semestre, se desenvolver projetos e trabalhos pedagógicos a cerca dos temas, consecutivamente: Eu, Família/Casa, Páscoa, Figuras Geométricas, Cores Primárias. Englobando-se aos temas o contato com as letras e os números, objetivando-se o brincar e o faz-de-conta.

Uma das propostas de atividades para se desenvolver um plano de aula, utiliza-se a televisão e do vídeo, onde busca-se através de filmes, documentários, clipes musicais, e/ou desenhos infantis, se introduzir algum conteúdo ou aprendizagem, concluir-se e/ou complementa-se o que se pretende ensinar. Possibilitando-se ensinar de uma forma diferente da tradicional, que se traz cores, movimento, falas, interpretações e “aprendizagens”.

Os recursos tecnológicos são interessantes e atrativos para chamar e prender a atenção das crianças. E o uso da “TV e Vídeo” para exibir clipes, vídeos, animações e desenhos com temas infantis, são excelentes recursos para se incluir aos trabalhos pedagógicos periódicos, em sala de aula, para além de se entreter, promover-se uma aprendizagem significativa e prazerosa, se sair da rotina, e da monotonia das aulas. Lembrando-se de que, promove-se uma plena aprendizagem, desde que complementa-se ao que se pretende ensinar, e se esteja no contexto escolar – relacionando-se ao conteúdo que se queira passar, seguindo e complementando-se à proposta curricular.

Como citado anteriormente, acredita-se que a televisão não é apenas um recurso tecnológico para entreter, mas que, utilizando-a dentro de uma proposta pedagógica e da rotina escolar, se contribui para consolidar um efetivo trabalho pedagógico. Transformando-se a “TV e Vídeo” em um instrumento integrador. Esses recursos tecnológicos como um instrumento integrador, se integrar os vídeos para transmitir algum conteúdo, ou até mesmo consolidar-se algum projeto pedagógico proposto, assume-se como um papel de instrumento contribuinte à educação, e de conscientização, construção efetiva de conhecimentos, e consolidação do ensino-aprendizagem. Nos dias de hoje a internet oferece inúmeros materiais relacionados às habilidades e aos conteúdos que pretende-se desenvolver e ensinar. E as mídias colaboram na elaboração dos trabalhos pedagógicos, pois servem como um instrumento interdisciplinar.

Tornando-se um facilitador do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para um resultado efetivo no que se pretende ensinar.

E se serve como integrante ativo da proposta pedagógica, complementa e facilita o trabalho pedagógico diário, proporcionando-se momentos diferentes para sala de aula, o que estimula o interesse das crianças.

Ao introduzir os recursos tecnológicos, que são a televisão e o vídeo, ao reproduzir histórias, filmes, documentários, e clipes com músicas infantis (sendo também folclóricas ou didáticas), aprimora-se e melhora-se o vocabulário das crianças, estimula-se a criatividade, imaginação, atitudes e virtudes como respeito ao próximo, bem como também, o desenvolvimento da coordenação motora, ao dançar as músicas e fazer gestos.

Saindo da rotina diária, com uma atividade diferente como esta, existe uma motivação extra aos alunos, se consolidando os objetivos que vão além de ensinar, promovendo-se uma aula divertida, interessante e diferente, alcançando-se significados para cada um deles, que se lembrem desses momentos, por se promover alguma aprendizagem.

Desenvolvendo-se um trabalho de conscientização quanto ao uso da TV e vídeo, assume-se um papel de instrumento contribuinte à educação, e de conscientização, pois contribui-se para uma construção efetiva de conhecimentos, e consolidação do ensino-aprendizagem.

5 RESULTADOS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, percebeu-se que a TV e Vídeo são muito utilizados na escola, e sendo esses os mais acessíveis à família escolar, visto que em muitas delas ainda não estão disponíveis outros recursos tecnológicos, para utilizar em sala de aula, como por exemplo, computador, tablete, notebook, Datashow, internet, impressora, microfone e caixa acústica (...).

A TV chama a atenção das crianças, e é um atrativo que cativa e seduz. A utilização de vídeos durante as aulas, trouxe a possibilidade de visualizar cenários, cores, demonstrando situações, relações espaciais – perto/longe, grande/pequeno, direita/esquerda, atitudes e comportamentos, etc.. As narrativas e músicas ampliaram o vocabulário das crianças, despertaram a imaginação e inspiraram a criatividade, complementando os projetos e planos de aula, promovendo aprendizagens. Além de permitir que as crianças tivessem contato com diálogos e palavras diferentes daquelas ouvidas e/ou faladas diariamente, aprimorando e enriquecendo a fala das crianças, bem como, corrigindo a pronúncia de palavras que até então elas não falavam corretamente.

O uso da TV e Vídeo como instrumento de ensino, sendo englobado à proposta pedagógica da escola, introduzido aos projetos e planos de aula com objetividade e ênfase, contribuíram para um crescimento autônomo do indivíduo e desenvolveram novas aprendizagens às crianças, trazendo muitas vantagens aos professores, pois tornam as aulas mais atrativas e interessantes, agregando àquilo que as crianças já sabem e/ou desenvolveram. Tornando as horas de vídeo momentos prazerosos e importantes para o caminho do conhecimento, ao permitir à criança fazer parte desse processo, manuseando os aparelhos (com supervisão do professor é claro).

Na turma do Maternal I, para concluir o plano de aula que se ensina sobre comportamentos e atitudes – o eu e o outro, quando foi assistido o vídeo de Tom e Jerry, percebe-se muito sobre o comportamento dos personagens, no vídeo é demonstrado atitudes negativas de relacionamento entre o gato e o rato. Em alguns momentos, identifica-se algumas atitudes impróprias no comportamento e com relação ao próximo, percebe-se atitudes de egoísmo, agressividade, maldade com intuito de prejudicar o outro, tira-se proveito de determinada situação, pois há cenas de brigas, egoísmo e tristeza, e que tais comportamentos não devem ser seguidos no relacionamento diário com os colegas e crianças, pois com a violência gera-se violência.

Figura 1 – Crianças assistindo ao filme Tom e Jerry em português completo novo 2017



Fonte: Elaborada pela autora

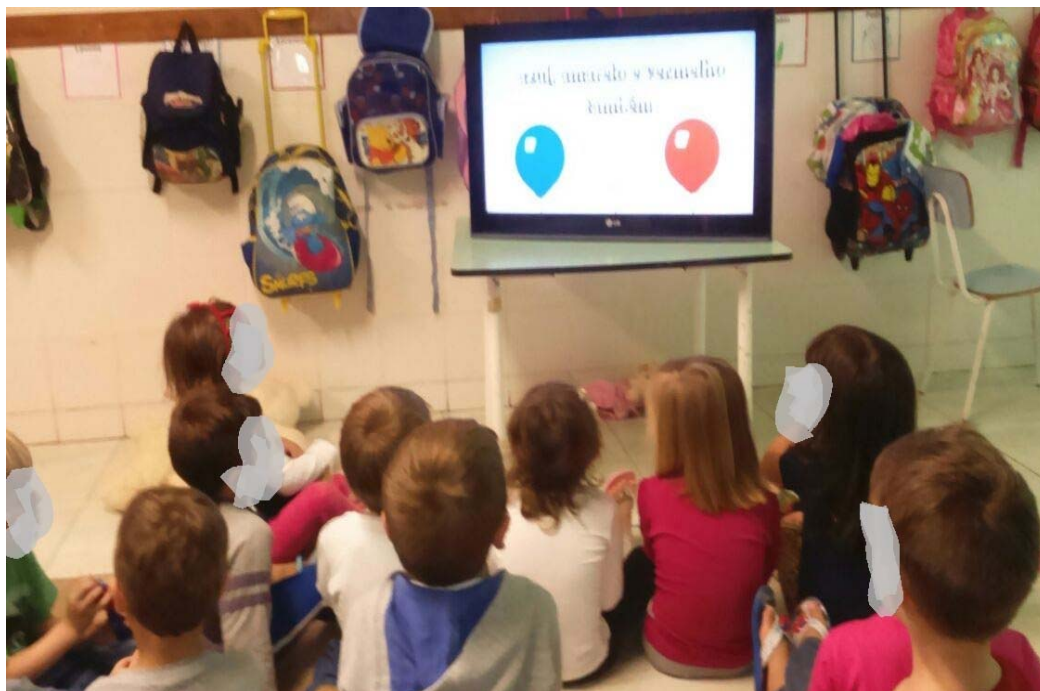
Observa-se que as crianças se fixaram às cenas, pois percebe-se comportamentos diferentes daqueles que se ensina e orienta-se durante as aulas. Levando a uma reflexão e questionamento sobre as próprias atitudes e comportamentos em sala de aula entre as crianças.

O uso desses recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas, quando integrada à proposta, realmente se constrói algum significado, e promove-se o ensino-aprendizagem. Onde as aulas do maternal I transformam-se mais divertidas, e entrete-se com significado.

No entanto, ao se utilizar a TV e Vídeo, as aulas realmente tornam-se mais produtivas, significativas e construtivas, visto que se demonstra que o objetivo é alcançado. Promovendo-se assim, bons comportamentos e relacionamentos entre as crianças, e também entre o aluno e professor, onde respeita-se cada um, como cidadão e ser humano que tem os mesmos direitos e se deve respeitar e ajudar, sem brigas e conflitos. Como pode-se perceber na cena abaixo:

Ao realizar os trabalhos pedagógicos onde busca-se ensinar as cores primárias, onde a utilização da TV e Vídeo foram determinantes para se concluir com bons resultados na aprendizagem das crianças, pois proporciona-se além do conhecimento, movimento do corpo, motivação para cantar, contagem, identificação das cores (...). E para tanto utiliza-se do clipe “Cores Primárias”. Confirma-se que a TV o Vídeo cumprem um papel muito mais que entreter, mas ensinar, e desperta-se o interesse sobre o assunto assistido. E deixa-se um incentivo às crianças, para querer aprender mais sobre as cores, suas misturas, e os resultados das misturas, que cor vai ficar. Todas as vezes que é exibido algum clipe as crianças pedem que seja repetido o clipe, visto que, cada vez que é repassado o clipe as crianças captam novos detalhes interessantes, gerando novas ideias, atitudes, e novos conhecimentos.

Figura 2 – Crianças assistindo o clipe sobre as cores



Fonte: Elaborada pela autora

Ao repetir o clipe, percebe-se a alegria das crianças em dançar e cantar junto com a música animada. Como observa-se na figura a seguir:

Figura 2.1 – Crianças dançando e cantando assistindo o clipe sobre as cores



Fonte: Elaborada pela autora

Lembra-se também que, se o professor se capacita e se disponibiliza a desafiar-se, e aprende a manusear esta mídia, se traz ideias que contribuem tanto para a aprendizagem dos alunos, como para a vida profissional, a aula diária torna-se mais dinâmica, saindo da rotina, gerando motivação e modernização.

Na escola integra-se os recursos tecnológicos “TV e Vídeo” por meio de projetos, permite-se oportunidades de aprendizagem novas às crianças, de uma maneira diferente, observa-se também como funcionam esses recursos, educa-se as crianças para o uso das mídias, facilita-se o manuseio e conscientiza-se quanto ao uso para fins benéficos a elas, ensina-se assim a “selecionar” o que desejar assistir e, manipular essas mídias.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vive-se na era da tecnologia, onde avanços acontecem de forma acelerada, a cada ano surgem novos recursos e novas “modernidades” que instigam o interesse e a curiosidade acerca das mídias criadas e evoluídas. Os professores estão sempre aguçados pelo novo e por recursos tecnológicos que facilitem a vida cotidiana nas escolas.

E não é somente na vida pessoal e social que os recursos tecnológicos são essenciais, nos dias de hoje é também na vida escolar, pois fazem parte da rotina dos alunos e professores. E como os alunos precisam ser motivados para que aprendam, e construam significado a cerca do ensino que se pretende passar, pois se não for despertado o interesse, nada do que for ensinado se tornará significativo ou atraente ao aluno. Eles acompanham as evoluções tecnológicas, e muitos estão hábeis e “craques” para manusear os diferentes equipamentos e recursos tecnológicos e mídias existentes. No entanto, cabe ao professor introduzir e estar atualizado quanto às mídias, fazendo o uso delas, proporcionando uma aula diferente, dinâmica, atraente e motivacional para os alunos, pois permite que eles se interessem mais, determinando qual caminho que irá traçar para construir o seu próprio conhecimento, e que se sintam parte do processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com o que já sabem, trocando ideias e socializando as aprendizagens adquiridas.

Ter a disponibilidade de ver e utilizar um computador e a internet na escola é um privilégio e também um encanto, pois significa que “a escola está ‘modernizada’ e atualizada tecnologicamente”, mas isso não significa que utilizar a televisão e o vídeo são recursos desatualizados e/ou meios ultrapassados, pois muito ainda temos o que aproveitar desses recursos e aprender com eles, o que cabe é aprender a dominar e a utilizar de forma correta, para a efetiva educação dos alunos.

Nas reuniões pedagógicas, a diretora da Escola Municipal de Educação Infantil Elso Paulo Severnini, Rosana Scherer, ressalta a importância de integrar o uso desses recursos aos projetos pedagógicos desenvolvidos, reproduzindo vídeos que estejam relacionados com o conteúdo trabalhado, e com embasamento na proposta curricular, para construir assim um bom trabalho pedagógico, trazendo significado e agregando valores para a vida de cada criança. Criança esta, que está ali, também para aprender a ver como ela mesma pode selecionar aquilo que seja interessante para assistir, fora do ambiente escolar. E percebe-se que os professores se empenham em desenvolver um bom trabalho, integrando a TV e Vídeo em suas práticas pedagógicas, buscando sempre um sentido no que passam para as crianças, integrando os vídeos aos conteúdos pedagógicos.

A TV e Vídeo são recursos tecnológicos muito importantes para utilizar nas aulas, mas é preciso estar preparado e disposto a desafiar-se e criar uma aula que seja interessante, que faça parte dos projetos e planos de aula, integrando-os ao que pretende-se ensinar, ou seja, usar a TV e Vídeo, buscando algum objetivo, e não apenas como um recurso de entretenimento – pra “ocupar” o tempo, ou para os momentos de inquietude das crianças.

Acredita-se que o professor é responsável pelo que pretende ensinar, no entanto, é ele o responsável em promover um efetivo ensino-aprendizagem. E pode-se considerar a TV e o Vídeo excelentes aliados para o trabalho pedagógico do professor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI – vol. 1.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998, p. 27.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI – vol. 3.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998, p. 104, 126.

CAIADO, E. C. **Como Utilizar a Televisão na Educação da Criança.** Canal do Educador. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/como-utilizar-televisao-na-educacao-crianca.htm>>. Acesso em: 12 nov. 2016.

MORAN, J. M. **A linguagem da TV e a Educação.** Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. Curso Ead, Especialização em Mídias na Educação. 2016.

MORAN, J. M. **As Mídias na Educação. Desafios na Comunicação Pessoal.** 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166.

MORAN, J. M. **Como a televisão e as mídias se comunicam.** Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação. Curso Ead, Especialização em Mídias na Educação. 2016.

SALTO, P. **Tecnologias Audiovisuais: TV e Vídeo na Escola.** Coletânea de textos - Programa Salto para o Futuro da TVE Brasil do Rio de Janeiro. Curso de Especialização em Matemática, Mídias Digitais e Didática para a Educação Básica. Modalidade EaD. Disciplina: Mídias Digitais II – Instituto de Matemática, UFRGS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/espmat/disciplinas/midias_digitais_II/modulo_I/textos/3sf.pdf>. Acesso em: abr. 2017.